# PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA CAF (ESTRUTURA COMUM DE AVALIAÇÃO) NA ESCT

2019-2020

## EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

(Aprovado pela Equipa de Avaliação Interna em 30-10-2019)

OUTUBRO DE 2019

# ÍNDICE

**1. CONSIDERAÇÕES GERAIS** **3**

**2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO** **6**

*2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO* *6*

*2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO* *7*

**3. METODOLOGIA** **7**

*3.1. AS FASES DA CAMINHADA CAF* *7*

*3.2. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO* *8*

*3.3 PLANO DE TRABALHO DA EA* *9*

*3.4. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO* *9*

*3.5. CRONOGRAMA DETALHADO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO* *10*

*3.6. SISTEMA/ ESCALA DE PONTUAÇÃO* *12*

*3.7. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO* *13*

**4. RECURSOS** **15**

**5. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO** **15**

**6. PLANO DE COMUNICAÇÃO** **15**

**7. RESULTADOS ESPERADOS** **18**

# 1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em Portugal, a preocupação com a autoavaliação e com a qualidade surge nas escolas como imperativo legal, e não apenas devido à necessidade de prestação de contas e responsabilização das instituições educativas e dos seus agentes.

Desde 2002 que a metodologia da autoavaliação é regulada em Portugal pela Lei n.º 31, de 20 de dezembro, que no artigo 3.º apresenta os objetivos da avaliação. Segundo o artigo 7.º deste diploma, o processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados.

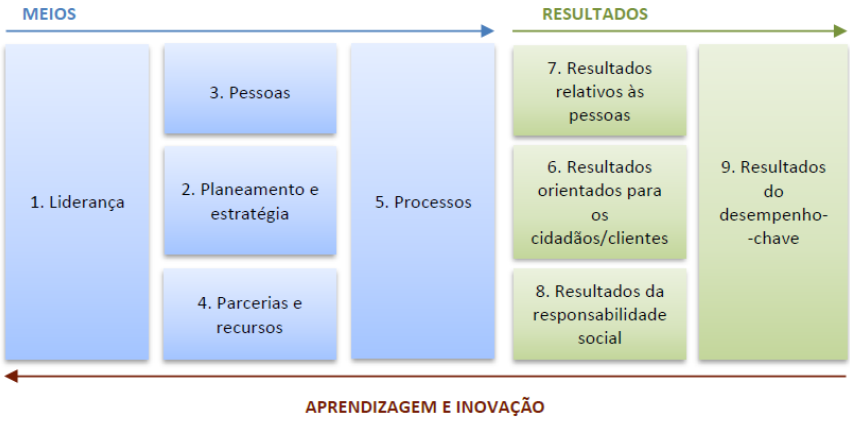
A partir de 2012 entrou em vigor um novo modelo de Autoavaliação Europeu – CAF Educação, publicado no nosso país pela DGAEP – Direção Geral da Administração e Emprego Público (Ministério das Finanças).

A CAF Educação resulta de uma adaptação do modelo europeu da CAF[1], criado no ano 2000 através da cooperação entre os Estados-membros da UE, tendo como público-alvo todas as organizações do setor público. A CAF Educação é um modelo de autoavaliação e melhoria do desempenho organizacional com linguagem e exemplos de práticas específicas para o setor da educação.

O modelo CAF permite desenvolver práticas de autoavaliação sistemáticas, abrangentes e participadas, agregando outras práticas de avaliação interna, nomeadamente, sobre as atividades dos grupos/departamentos, a consecução do plano anual de atividades (aferindo o impacto das atividades e constrangimentos e propondo linhas de ação) e de vários projetos e dos resultados académicos alcançados.

O referido modelo desdobra-se em nove critérios, sendo cinco relativos aos meios (liderança, planeamento e estratégia, pessoas, parcerias e recursos, e processos) e os restantes quatro critérios correspondentes aos resultados alcançados ao nível dos alunos, pessoas, responsabilidade social e desempenho chave, como está patente no quadro 1.

MODELO CAF




Quadro 1 – Modelo CAF

1 A Estrutura Comum de Avaliação (CAF) é um modelo de Gestão da Qualidade Total desenvolvido pelo setor público e para o setor público, inspirada no Modelo de Excelência da Fundação Europeia para a Gestão da Qualidade (EFQM), em CAF Educação 2013, p. 11.

Assente no modelo CAF (Common Assessment Framework) Educação, pretende-se que o presente processo de autoavaliação, e o correspondente relatório, se constitua como um relevante ponto de partida para que a ESCT continue na senda da excelência.

O modelo que a ESCT pretende implementar para a autoavaliação constitui um modelo avaliativo, através do qual a organização procede a um diagnóstico do nível e qualidade das suas atividades com base em evidências observadas. A sua missão é introduzir e desenvolver uma cultura de excelência, orientando a organização para ciclos de planeamento, execução, revisão e ajustamento.

Pretende-se iniciar um processo de reflexão interna, envolvendo de forma colaborativa os vários parceiros da comunidade educativa, chamando os elementos a participar com opiniões, sugestões e propostas que possam contribuir para a melhoria global da organização.

Com este modelo pretende-se realizar um diagnóstico organizacional, identificando os pontos fortes e as áreas que devem ser alvo de uma melhoria contínua da organização. Neste sentido, o modelo da CAF encontra-se associado ao ciclo da melhoria contínua (Ciclo PDCA ou Ciclo de Deming), que implica quatro fases:

- **Plan (planear):** nesta fase, estabelecem-se os objetivos e os processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos do cidadão/cliente e as políticas da organização;
- **Do (executar):** nesta fase, implementam-se os processos, ou seja, as medidas de melhoria;
- **Check (verificar):** já nesta fase, procede-se à monitorização e medição dos processos e medidas implementadas e vemos quais os resultados obtidos;
- **Act (implementar):** nesta fase, empreendem-se ações com vista a melhorar continuamente o desempenho dos processos. Depois da implementação desta fase, faz-se novamente um diagnóstico organizacional, de forma a ver qual a situação da organização e apontar algumas medidas de melhoria que serão executadas posteriormente.

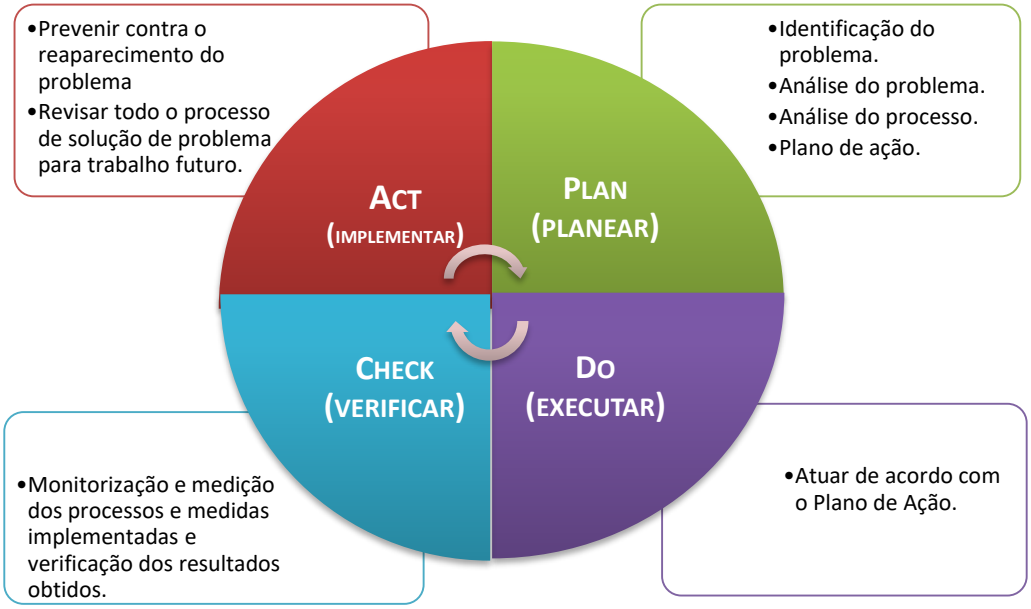
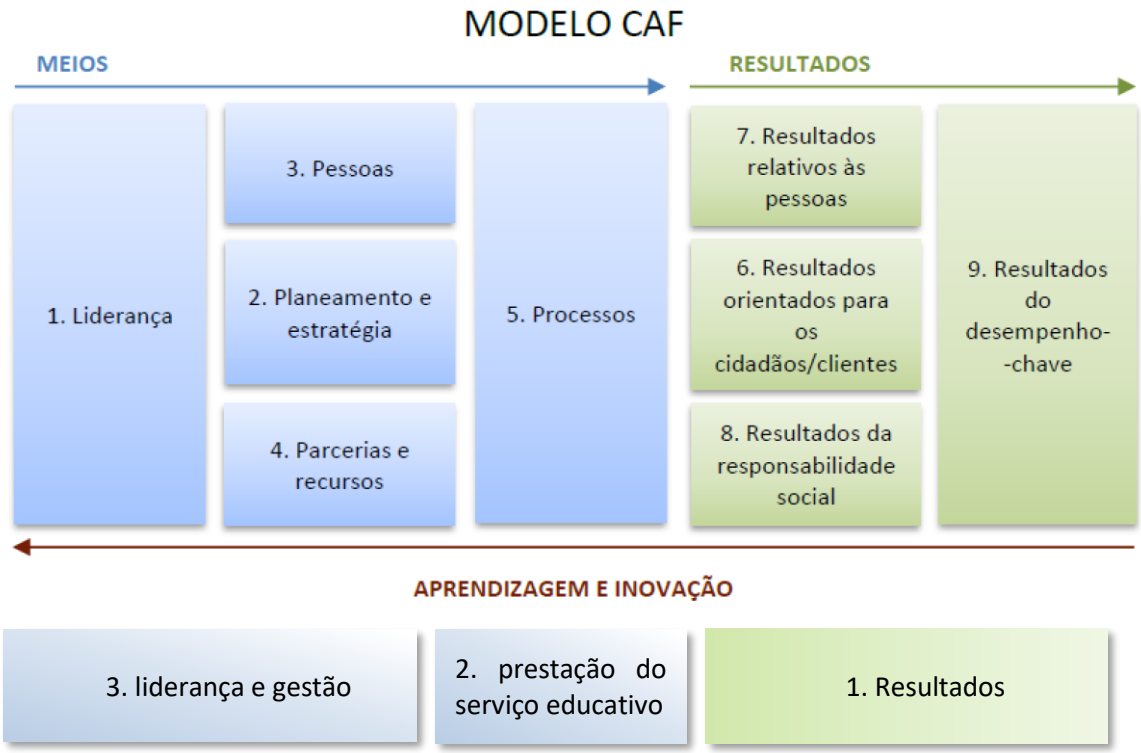



Figura 1 – Etapas do ciclo PDCA

A utilização do modelo CAF permitirá à ESCT implementar uma metodologia de autorregulação, identificando os seus pontos fortes e as áreas de melhoria e colocando em prática um Plano de Ações que garanta a melhoria contínua e a certificação dos padrões de qualidade permitindo:

1. Implementar uma avaliação baseada em evidências através de um conjunto de critérios amplamente aceites no setor público dos países europeus.
2. Criar oportunidades para identificar o progresso e os níveis de realização alcançados.
3. Constituir um meio para alcançar consistência de direção e consenso no que é necessário ser feito para melhorar a organização.
4. Proporcionar uma ligação entre os diferentes resultados a serem alcançados e as práticas ou meios que os suportam.
5. Constituir um meio para criar entusiasmo entre colaboradores através do envolvimento destes no processo de melhoria.
6. Gerar oportunidades para promover e partilhar boas práticas entre diferentes setores de uma organização e com outras organizações.
7. Integrar nos processos de trabalho as diversas iniciativas para a qualidade
8. Constituir uma forma de medição do progresso ao longo do tempo através de autoavaliações regulares.

É importante referir que a aplicação da CAF está em consonância com os objetivos da Avaliação Externa das Escolas levada a cabo pela Inspeção Geral da Educação (IGE), pois contempla aspetos comuns (quadro 2):




Quadro 2: Dimensões de avaliação da CAF e IGE

# 2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO

## 2.1 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação destina-se a analisar e descrever o estado atual do funcionamento desta unidade orgânica, a apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e a medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE) e do Contrato de Autonomia. A importância deste processo é conhecer com objetividade a situação atual da ESCT, avaliando e monitorizando periodicamente as atividades que evoluem satisfatoriamente, as que estagnaram e as que devem ser melhoradas, permitindo aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas.

O processo de autoavaliação a implementar no presente ano letivo, 2019-20, decorre do estabelecido no Projeto Educativo e do Contrato de Autonomia cujos objetivos operacionais se enquadram no disposto na lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, nomeadamente:

- Assegurar o sucesso educativo dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de todos os agentes intervenientes na escola
- Identificar os pontos fortes da ESCT enquanto organização, de forma a desenvolvê-los e valorizá-los como instrumentos e estratégias para o desenvolvimento da qualidade educativa;
- Identificar os pontos fracos da ESCT, de forma a reestruturar, princípios e modelos organizacionais e funcionais com vista ao aumento da qualidade educativa;
- Desenvolver, na organização, uma cultura de autoavaliação como estratégia de gestão eficaz dos recursos educativos e das boas práticas organizacionais e pedagógicas.

Em síntese, a autoavaliação tem como missão colaborar reflexivamente na promoção da melhoria da qualidade do sistema educativo da ESCT e dos seus níveis de eficiência e eficácia, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade. Permitirá uma visão integral da organização, analisada em diferentes ângulos e, através de uma análise holística do desempenho da organização, que incorpore, de forma transversal e global, todas as dimensões e fatores desta unidade orgânica.

Pretende-se com este modelo estimular uma reflexão participada do pessoal docente, não docente, alunos, pais e encarregados de educação, autarquia e outros parceiros locais, em torno das estratégias de melhoria e inovação das práticas organizacionais e educativas da ESCT.

## 2.2 ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

Depois de uma experiência no ano letivo anterior limitada à dimensão "Resultados", pretende-se que o processo de autoavaliação seja aplicado a toda a estrutura da organização, abrangendo as suas diversas valências/ órgãos, incluindo ainda a avaliação das relações da ESCT com os alunos, pais/encarregados de educação e com os parceiros locais.

# 3. METODOLOGIA

## 3.1. AS FASES DA CAMINHADA CAF

Quadro 3 – Fases da caminhada CAF

## 3.2. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação foi constituída por 11 elementos, aos quais serão atribuídas tarefas específicas ao longo do processo.

O coordenador do projeto é assessor da Direção responsável pelo processo de Avaliação Interna da ESCT.

Para potenciar uma visão holística, procurou-se integrar na equipa pessoas de vários departamentos curriculares, de diferentes serviços e com funções diferenciadas, com conhecimentos diversificados que apoiem a Equipa nesta missão de imputar uma visão global e transversal da ESCT neste projeto de autoavaliação. A equipa foi, portanto, constituída por professores dos vários departamentos curriculares (com e sem cargos de coordenação), uma assistente operacional e a chefe dos serviços de administração escolar. Tentou-se, deste modo, criar uma equipa eficaz e simultaneamente apta a transmitir uma perspetiva interna tão exata e detalhada quanto possível da organização.

| Nome | Função/ Grupo |
|---|---|
| António Filipe Jesus Silva | Docente (500) |
| Américo Fernando Silva Costa | Docente (400) |
| Fernanda Carvalho Magalhães | Docente (550) |
| Gil Manuel Morgado dos Santos | Docente (430) |
| Maria Gorete Lobo Lima da Cruz | Docente (300) |
| Maria Graça Gomes Barbosa Castro | Docente (400) |
| Ermelinda Fernandes Freitas | Chefe Serv. de Admin. Escolar |
| Maria Fátima Rodrigues Bernardo | Assist. Operacional |
| Maria Manuela Ribeiro Marques | Repres. dos Pais/EE |
| Ana Margarida Ribeiro de Oliveira | Repres. dos alunos |
| José Carlos Marques Morais | Repres. dos alunos |

Quadro 4 – A equipa de autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação CAF Educação tem por missão conduzir o processo de autoavaliação no âmbito dos nove critérios estabelecidos no modelo CAF, utilizando as técnicas sugeridas neste mesmo modelo. No sentido de tornar mais eficaz a recolha de dados e de evidências, harmonização das conclusões e pontuação mais homogénea, a Equipa optará por desenvolver o projeto em grupos de trabalho.

## 3.3 PLANO DE TRABALHO DA EA

Dia preferencial para as reuniões da Equipa de Autoavaliação:

| | |
|---|---|
| Dia da semana: | Quarta-feira |
| Hora: | 16:15 – 18:15 |

## 3.4. CRONOGRAMA GERAL DE EXECUÇÃO DO PROJETO

| Etapa | 2018-2019 | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Set |
| Planear a autoavaliação | ☺ | | | | | | | | | | |
| Criar a equipa de autoavaliação | ☺ | | | | | | | | | | |
| Divulgar o projeto de autoavaliação | | ☺ | | | | | | | | | |
| Participar em formação específica | | ☺ | | | | | | | | | |
| Realizar a autoavaliação | | | | | ☺ | ☺ | ☺ | ☺ | ☺ | ☺ | |
| Elaborar o relatório da autoavaliação | | | | | | | | ☺ | ☺ | ☺ | |
| Elaborar o plano de melhorias | | | | | | | | | ☺ | ☺ | |
| Divulgar o plano de melhorias | | | | | | | | | | ☺ | |
| Implementar o plano de melhorias | | | | | | | | | | | ☺ |
| Planear a autoavaliação seguinte | | | | | | | | | | ☺ | ☺ |

Quadro 5 – Cronograma geral

# 3.5. CRONOGRAMA DETALHADO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

| Meses/semanas | Outubro | | | | | Novembro | | | | Dezem. | | | Janeiro | | | | Fevereiro | | | | Março | | | | Abril | | | | Maio | | | | Junho | | | | Julho | | | | Respons. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ações** | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | 1 | 2 | 3 | 4 | |
| 1. Apresentação do projeto CAF à comunidade escolar | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | GT+LP |
| 2. Reunião da EA para organização interna da equipa; identificação das partes interessadas da organização e dos produtos/serviços chave; identificação dos documentos principais da organização; esclarecimento de dúvidas. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | LP+EA |
| 3. Reunião da EA para definição das técnicas de autoavaliação e modo de pesquisa de evidências; elaboração dos modelos de questionário de avaliação da satisfação dos clientes e dos colaboradores, guiões e painéis para entrevistas e grelhas de recolha de evidências* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | LP+EA |
| 4. Administração dos questionários de satisfação* | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 5. Diagnóstico da organização C1 - Liderança | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 6. Diagnóstico da organização C2 – Planeamento e estratégia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 7. Diagnóstico da organização C3 - Pessoas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 8. Diagnóstico da organização C4 – Parcerias e recursos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 9. Diagnóstico da organização C5 -Processos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 10. Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 11. Diagnóstico da organização C6 – Resultados | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| orientados para os cidadãos/clientes e C7 - resultados relativos às pessoas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 12. Diagnóstico da organização C8 – resultados da responsabilidade social e C9 – resultados do desempenho-chave. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 13. Reunião de consenso da EA para revisão e finalização do diagnóstico da grelha de autoavaliação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 14. Elaboração do Relatório de autoavaliação (RA) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 15. Apresentação do RA à gestão de topo e recolha de orientações para a priorização das AM | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | GT+LP+LE |
| 16. Análise dos resultados e elaboração do Plano de Melhorias (PM) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | EA |
| 17. Aprovação do PM pela gestão de topo | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | GT |
| 18. Apresentação, à organização, dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria a implementar | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | GT+LP+LE |

* Aplicável nos casos em que a organização decide administrar questionários de satisfação (a clientes e/ou colaboradores) durante a autoavaliação.

**Siglas:** C – Critérios (da CAF); EA – Equipa de Autoavaliação; LP – Líder do Projeto; LE – Líder da Equipa; GT – Gestão de Topo.

Quadro 6 – Cronograma detalhado

# 3.6. SISTEMA/ ESCALA DE PONTUAÇÃO

Atendendo a que se trata da primeira experiência com o modelo CAF Educação a Equipa de Autoavaliação optou por utilizar o sistema avançado de pontuação, representado no quadro 7 para os meios e no quadro 8 para os resultados. Não foi adotado o nível de pontuação (91-100), por se considerar não ter havido ainda nenhum ciclo completo de avaliação e ainda não existir uma aprendizagem oficial e sistematizada com outras organizações.

| PAINEL DOS MEIOS - SISTEMA AVANÇADO | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Escala** | 0-10 | 11- 30 | 31-50 | 51- 70 | 71 - 90 | 91-100 | **Tot.** |
| **FASE** | **EVIDÊNCIAS** | Não há evidências ou existem apenas algumas ideias. | Algumas evidências pouco importantes relacionadas com algumas áreas. | Algumas evidências importantes relacionadas com áreas relevantes. | Evidências fortes relacionadas com a maior parte das áreas. | Evidências muito fortes relacionadas com todas as áreas. | Evidências excelentes comparadas com outras organizações relacionadas com todas as áreas. | |
| **PLAN Planear** | O planeamento é baseado nas necessidades e expectativas das partes interessadas. O planeamento é desenvolvido, de forma regular, por todas as partes interessadas relevantes* da organização. | | | | | | | |
| | **Pontuação:** | | | | | | | |
| **DO Executar** | A execução é feita com base em processos e responsabilidades definidas e existe divulgação, de forma regular, junto das partes interessadas relevantes da organização. | | | | | | | |
| | **Pontuação:** | | | Áreas a melhorar | | | | |
| **CHECK Rever** | Os processos definidos são monitorizados com base em indicadores relevantes e são revistos, de forma regular, com a colaboração das partes interessadas relevantes da organização. | | | | | | | |
| | **Pontuação:** | | | | | | | |
| **ACT Ajustar** | As ações corretivas e de melhoria são tomadas de acordo com os resultados da revisão, feita de forma regular, junto das partes interessadas relevantes da organização. | | | | | | | |
| | **Pontuação:** | | | | | | | |

* Para cada subcritério devem ser ponderadas pela equipa de autoavaliação quem são as partes interessadas relevantes. Se para alguns casos estas compreendem os cidadãos/clientes, noutros casos apenas serão relevantes os dirigentes e colaboradores da organização, noutros casos ainda podem incluir também os parceiros e/ou os fornecedores.

Quadro 7 – Escala de pontuação para os resultados – sistema avançado

Fonte: CAF Educação 2013, p. 67

| PAINEL DOS RESULTADOS - SISTEMA AVANÇADO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ESCALA** | **0-10** | **11-30** | **31-50** | **51-70** | **71-90** | **91-100** |
| **TENDÊN-CIAS** | Não há resultados avaliados. | Tendência negativa. | Tendência estável ou progresso pouco significativo. | Progresso sustentável. | Progresso considerável. | Comparações positivas sobre todos os resultados com outras organizações relevantes. |
| **Pontuação** | | | | | | |
| **METAS** | Não há metas fixadas ou não há informação disponível. | Os resultados não alcançaram as metas. | Algumas metas foram alcançadas. | Algumas metas relevantes foram alcançadas. | A maior parte das metas relevantes foram alcançadas. | Todas as metas foram alcançadas. |
| **Pontuação** | | | | | | |

**Instruções**

- Considerar separadamente a tendência dos resultados dos últimos 3 anos e as metas alcançadas no ano anterior.
- Atribuir uma pontuação para a tendência entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.
- Atribuir uma pontuação para as metas alcançadas no ano anterior entre 0 e 100 numa escala dividida em 6 níveis.

Quadro 8 – Escala de pontuação para os resultados – sistema avançado.
Fonte: CAF Educação 2013, p. 68

## 3.7. INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa de autoavaliação da ESCT procurará identificar, com objetividade e rigor, evidências para cada um dos indicadores/exemplos na análise das diferentes dimensões do modelo CAF Educação.

Para esta avaliação, a equipa teve em conta a sua visão concreta e precisa do modo de funcionamento da Escola e dos seus resultados, de forma a proceder à identificação das evidências que melhor esclarecessem cada indicador, tendo recorrido aos seguintes instrumentos para recolha e identificação de evidências:

| TÉCNICA DE AUTOAVALIAÇÃO | REGISTOS/ DOCUMENTOS A CONSULTAR/ PESSOAS A ENTREVISTAR |
|---|---|
| **Análise documental** | ✓ Atas das reuniões com os Pais/ Encarregados de Educação<br>✓ Atas do Conselho de Diretores de turma<br>✓ Atas do Conselho Pedagógico<br>✓ Atas dos Conselhos de Turma<br>✓ Atas dos Departamentos/ Secções Curriculares<br>✓ Atas dos Reuniões das Direções de Curso<br>✓ Comunicações aos Pais/ Encarregados de Educação<br>✓ Convocatórias<br>✓ Critérios de Avaliação Gerais e Específicos<br>✓ Documentos de registo da avaliação dos alunos<br>✓ Documentos orientadores para lançamento do ano letivo<br>✓ Estatísticas de assiduidade<br>✓ Estatísticas relativas às taxas de empregabilidade<br>✓ Estatísticas relativas às taxas dos resultados escolares<br>✓ Horários do Pessoal Docente e Não Docente<br>✓ Horários dos alunos<br>✓ Índice de formulários<br>✓ Legislação<br>✓ Livro de Reclamações<br>✓ Ordens de serviço/ avisos/ circulares<br>✓ PIA (Processo Individual do Aluno)<br>✓ Planificações Anuais<br>✓ Plano Anual de Atividades<br>✓ Plano de Ação Estratégica do PNPSE<br>✓ Plano OpTE – Taxas de execução das aulas previstas e dadas<br>✓ Planos de Visitas de Estudo/ Aulas no Exterior<br>✓ Projeto Educativo.<br>✓ Protocolos/ Contratos/ Orçamentos<br>✓ Regimentos<br>✓ Regulamento Interno<br>✓ Relatório da Biblioteca Escolar/ Centro de Recursos<br>✓ Relatório de Avaliação Externa<br>✓ Relatórios pedagógicos, administrativos e financeiros |
| **Entrevistas** | ✓ Chefe dos Assistentes Operacionais<br>✓ Chefe dos Serviços de Administração Escolar<br>✓ Coordenadora da Equipa Multidisciplinar<br>✓ Coordenadora do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular<br>✓ Coordenadora do Projeto de Cidadania e Desenvolvimento.<br>✓ Coordenadora dos Diretores de Turma<br>✓ Coordenadores das Secções Curriculares<br>✓ Coordenadores dos Departamentos Curriculares<br>✓ Direção<br>✓ Presidente da Associação de Pais |
| **Questionários** | ✓ Alunos<br>✓ Encarregados de Educação<br>✓ Parceiros Institucionais<br>✓ Pessoal Docente<br>✓ Pessoal Não Docente |

As entrevistas/reuniões serão realizadas aos membros da organização se se considerar que são capazes de fornecer informação relevante e pertinente para a identificação e recolha de evidências, de acordo com os exemplos/indicadores da CAF Educação.

Serão aplicados questionários de satisfação dirigidos aos alunos, encarregados de educação e colaboradores docentes e não docentes com máxima taxa de retorno possível.

# 4. RECURSOS

Propomos que a Equipa de Autoavaliação disponha de espaços de trabalho que assegurem eficiência, eficácia e discrição no processo. Torna-se ainda necessário o acesso a meios informáticos para consulta e tratamento de informação considerada relevante na obtenção de evidências. Para que este trabalho seja feito de forma célere e eficaz, torna-se ainda essencial que o acesso a esta informação seja assegurado pela Direção da ESCT, através dos Serviços de Administração Escolar ou de outros serviços da organização.

# 5. FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Considerando que a formação e a informação são aspetos cruciais num processo de autoavaliação, pretende-se que a direção equacione a realização de ações ou mini-ações (sessões informativas) para os membros da equipa de autoavaliação e colaboradores da organização como forma de os envolver e garantir bons resultados no processo avaliativo.

# 6. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Depois de definidas as linhas gerais do projeto será importante elaborar um plano de comunicação. Este plano incluirá a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Procuraremos dar conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, fundamental para promover um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos. Daremos assim, informações às partes interessadas sobre as principais fases do projeto.

São objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação da ESCT;
- Gerar confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- minimizar a resistência à mudança, através de uma melhor compreensão acerca dos pressupostos da autoavaliação;
- assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

## PLANO DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO DE AVALIAÇÃO INTERNA DA ESCT (2019-2020)

| FASES | DESCRIÇÃO/ OBJETIVOS | RESPONSÁVEIS | DESTINATÁRIOS | CANAIS/ MEIOS | FREQUÊNCIA/ MESES | RESULTADOS ESPERADOS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **ARRANQUE DO PROJETO** | – Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início.<br>– Dar a conhecer o projeto de autoavaliação.<br>– Explicar a forma de implementação da autoavaliação: objetivos, metodologia a seguir, cronograma. | Direção<br>Equipa de Autoavaliação | Conselho Geral<br>Conselho Pedagógico<br>Pessoal Docente<br>Pessoal Não Docente<br>Alunos<br>Encarregados de Educação | Conselho Geral<br>Reuniões do Conselho Pedagógico<br>Aulas de AOE/CD<br>Página web<br>Moodle<br>Jornal Trigal | Outubro/ Novembro 2019 | – Conhecer o projeto de autoavaliação e respetivo cronograma |
| **OBSERVATÓRIO PEDAGÓGICO** | – Sensibilizar os alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação.<br>– Explicar o preenchimento dos questionários.<br>– Explicar a importância da participação responsável dos intervenientes. | Direção<br>Equipa de Autoavaliação | Pessoal Docente<br>Pessoal Não Docente<br>Alunos<br>Encarregados de Educação | Conselho Geral<br>Reuniões do Conselho Pedagógico<br>Aulas de AOE/CD<br>Página web<br>Moodle<br>Jornal Trigal | Fevereiro/ Março 2020 | – Participação dos alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação.<br>– Taxa de respondentes superior a 90% |
| **IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE MELHORIA** | – Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria. | Direção<br>Equipa de Autoavaliação<br>Equipas Operacionais | Conselho Geral<br>Conselho Pedagógico<br>Pessoal Docente<br>Pessoal Não Docente<br>Alunos<br>Encarregados de Educação | Conselho Geral<br>Conselho Pedagógico<br>Página web<br>Moodle<br>Jornal Trigal | Setembro a dezembro de 2020 | – Motivar para a mudança.<br>– Obter a colaboração para a implementação das ações de melhoria.<br>– Melhoria dos resultados e práticas nas áreas intervencionadas. |

# 7. RESULTADOS ESPERADOS

No final do processo esperam-se os seguintes resultados:

- ✓A elaboração e apresentação à Direção da ESCT um Relatório de Autoavaliação e um Plano de Melhorias.
- ✓A Introdução gradual dos princípios TQM (Total Quality Management/ Gestão da Qualidade Total) para criar práticas sistemáticas de avaliação e orientar a organização para o cliente e melhorar os resultados.

*Aprovado pela Equipa de Avaliação Interna em 30-10-2019*

Caldas das Taipas, 30 de outubro de 2019

O Coordenador da Equipa de Autoavaliação

_____

*(Américo Fernando da Silva Costa)*

O Diretor

_____

*(Celso Manuel Pereira Lima)*